

Veículo: Espírito Santo Notícias

Data: 04/09/2019

Link: <https://www.espiritosantonoticias.com.br/assinatura-da-ordem-de-servico-para-instalacao-da-usina-fotovoltaica-do-campus-ifes-piuma/>



TECNOLOGIA ECONOMIA

Assinatura da Ordem de Serviço para instalação da Usina fotovoltaica do Campus/Ifes Piúma

Luiana Nassim | 04/09/2019 | 5 minutos e 27 segundos



Priscila Santos, diretora administrativa do Rio Campus Piúma assinando a ordem de serviço

A assinatura da ordem de serviço de implantação e entrega ocorreu no auditório do Itec, com presença dos secretários municipais de Piúma, estudante e outras autoridades, entre essas o vereador de Anchieta Renato Lorenzini.



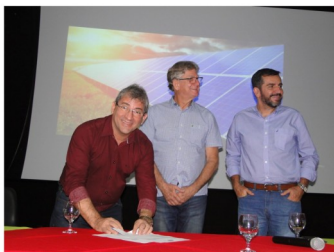
Diretor Marcelo Polvereiro, Campus Piúma assinando a ordem de serviço

O Diretor do Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes, Jadir José Pinho e o Diretor-Geral do Campus Piúma, Marcelo Ferreira Polvereiro receberam nesta manhã a visita do vereador de Anchieta Renato Lorenzini, o Prefeito do Município de Piúma, José Ricardo Costa para assinatura de ordem de serviço da execução das obras de instalação da usina fotovoltaica do Campus, a pedido da Região Sul Litorânea.



Givaldo Vieira em debate pagamento de emenda de R\$200 mil ao Ifes

De acordo com o diretor do Ifes Jadir Pinho, o movimento é ambiental e agrícola, e demonstração de uma política da instituição que é trabalhar com energia limpa. "Nós somos uma instituição, além de educação, de ciência e tecnologia, e como é que pode uma instituição de tecnologia não produzir possibilidades de questões tecnológicas? Além disso, tem a questão pedagógica, que possibilidade de usar energia solar, onde os alunos, servidores, comunidade poderão conhecer e acompanhar este trabalho. Na minha opinião, uma questão pedagógica importante para que possamos produzir este conhecimento aqui no Campus, ambiental e verde."



Paulo Henrique Costa assinando ordem de serviço

Saltério Jadir que o recurso para instalação da usina fotovoltaica veio a partir de emenda do ex-deputado Givaldo Vieira. "Temos de buscar formas de gestão e de fazer investimentos aqui na instituição. No caso da caixa tremosa a participação do Givaldo Vieira, ex-deputado, juntamente com o nosso diretor Marcelo Polvereiro que trouxe esta possibilidade de implantarmos aqui a usina solar."



Luciano Assis em apoio à emenda aprovada do Ifes

Oportunamente a Reportagem conversou com Givaldo Vieira, autor da emenda de R\$ 200 mil. "Fico feliz que consegui encaminhar e articular esta emenda para o Campus de Piúma, e que esteja sendo empregado em um projeto tão espetacular como este. O grande desafio aqui é não economizar para o Ifes, neste momento que passamos por muitas dificuldades, além de ser um investimento que ajuda fortalecer a instituição. Não precisamos defender o Ifes, é muito importante para Piúma, para o Espírito Santo e para o Brasil. De sou um paranoico, defensor do Ifes e me alegro por esta conquista que iniciamos hoje, esperando a ordem de início as obras, e dentro de três ou quatro meses seguiremos aqui para inaugurarmos e termos esta instituição funcionando e gerando energia". Fico Givaldo.



Jedi Pea reto do Pes no Espírito Santo

O diretor do Iles Piúma, Marcelo Polese ressaltou que o momento é simbólico, mas de suma importância, destacando a sustentabilidade e a perspectiva de trazer para a região Sul do ES a primeira usina.



O evento ocorreu no Auditório do Iles Campus Piúma

Para o Marcelo, é uma grande conquista para a região e para toda a comunidade. "Economia de energia para investir em outras ações como viagens técnicas, monitorias, iniciação científica, entre diversas outras. A Economia no custeio do campus, pode chegar a 60 mil reais por ano. Existe também a parte pedagógica, didática e a economia em quilowatt de energia. Nós vamos economizar 70 quilowatt por mês, a energia pode subir, baixar e nós vamos economizar os mesmos 70 quilowatt, independente do valor, realmente, é um momento único. A grande perspectiva é economizar e que isso possa ser investido em ações positivas para os alunos que trazem o diferencial da educação técnica e tecnológica que o Instituto Federal tem", salientou Polese.



Prefeito de Piúma e seu secretário Anderson, Shirlene Pozati e Nelly Berti do Housa Credit

O prefeito de Piúma, Ricardo Costa Fiuza e responsável do ex-deputado em edilícia a emenda para o Iles Piúma. Em tempo, lembrou as dificuldades que passam o Instituto e Fiuza que há outras metas a serem alcançadas na instituição, mas é preciso continuar ajudando o Iles para que ele honre o compromisso com os estudantes. "Eu quero parabenizar o diretor do Iles Marcelo, os professores, aos alunos, os nossos secretários porque o Iles tem se colocado como excelência, e a gente sabe que é em todo país, mas principalmente na cidade de Piúma pelo trabalho que ele se propôs a realizar e pela responsabilidade que tem", parabenizou Ricardo.



Alunos do Iles prestigiaram o evento e outras autoridades Foto: Assessoria do Iles



Foto: Assessoria do Iles. Autoridade marcou presença, e também o empresário Mauro Lico da Alumi do Brasil

Vantagens da Usina
Explicou o empresário Luciano Amado Filho as vantagens da usina fotovoltaica. "A energia é renovável, limpa. Atualmente existe uma legislação que dispõe que, quem faz a sua própria geração, que chamamos, geração distribuída pode se creditar em créditos de quilowatt por mês no que ele fornece para a rede e consegue abatar o seu consumo. Além de não usar uma energia mais barata com uma redução na conta, você terá um crédito que será compensado pela distribuidora na sua conta."



Luciano Amado Filho explicou as vantagens de energia solar e a economia que pode ser creditada.

De acordo com Luciano, o prazo de vida da usina é de 25 anos e, gerando 70 quilowatt/hora durante o período de diurno. "A EDP vai compensar este crédito e o usuário não terá mais aumento na conta. O que está sendo gasto hoje é investimento, e será pago num prazo de quatro anos. Depois o Iles tem 25 anos gerando energia e economizando, não só na conta, como também a geração dos créditos. Na vida útil da usina, no primeiro ano ela perde 27% de eficiência, e vai perdendo 0,7% ao ano, ou seja, ela chega com 25 anos a 80% produzido, depois com uma trilha de algumas placas e trilha de investidores a usina gerará mais 25 anos. Ela tem uma vida útil muito maior. É um negócio 100% vantajoso", explicou o Amado.